

Uma Palavra de Despedida

*G. C. dos Santos **

"A antiga verdade que Calvino, Agostinho e o apóstolo Paulo pregaram é a verdade que eu também devo pregar hoje; do contrário deixaria de ser fiel à minha consciência e ao meu Deus. Não posso remodelar a verdade; desconheço tal coisa como lapidar uma doutrina bíblica. O evangelho de John Knox é o meu evangelho. Aquilo que trovejou por toda Escócia precisa trovejar novamente por toda a Inglaterra.

Uma inércia espiritual é a nossa inimiga; uma tempestade talvez seja nossa amiga. A controvérsia talvez provoque pensamento, e por meio dele talvez venha a mudança espiritual necessária." C. H. Spurgeon

Se está escrito na Bíblia, eu creio! Este tem sido o slogan defendido pela Igreja Evangélica Cristo Vive, mediante anos e anos. Mas, até que ponto podemos confiar nos homens que pronunciam este slogan? Pensando alguns anos sobre este assunto doutrinário e também sobre as situações anti-éticas sustentadas pelos ministérios desta instituição me propus a escrever uma summa dos ensinamentos proferidos pela Igreja Evangélica Cristo Vive e como esta tem se desviado da verdade.

A presente carta mostra a minha insatisfação em ver como alguns pregadores ainda estão caindo em erros básicos que outrora os Pais da Igreja caíram e os hereges continuam pregando. Verdade é, que estes homens ensinam com a Bíblia na mão, contudo as Sagradas Escrituras aniquilam todo ensino humano e filosófico. Movido com este espírito de ousadia comecei a apresentar como cheguei nesta instituição, como cresci e como vou sair satisfeito...

Tudo começou quando em 1995 me integrei como membro desta Igreja. Confesso que em nenhum momento fui tocado pela pregação do pastor executivo Miguel Ângelo, porém o Espírito Santo me convenceu, em minha casa, de um propósito divino a ser estabelecido naquele local (hoje, eu entendo!). A forma de apresentar os ensinamentos bíblicos era muito racional e confusa, por isso não entendia alguns conceitos técnicos defendidos pelo pastor executivo (hoje, compreendo que estes termos são, na maioria das vezes, desvios da verdade).

No ano de 1996, comecei a trabalhar como "ministro" (hoje, chamado também de introdutores). Comecei a estudar com mais ênfase as Sagradas Escrituras. Na minha incansável busca pela Verdade presenciei muitos episódios e aprendi muito com a falta de educação de alguns ministros evangélicos (pastores principalmente) e de alguns membros no estacionamento e com a falta de zelo de algumas pessoas do corpo ministerial no que tange ao compromisso com a obra do Senhor, sem falar dos presbíteros (estes eram umas gracinhas!!!) ... Parecia que ministério era algo que não deveria existir dentro desta Igreja. Mas, existia o outro extremo: pessoas que eram firmes no ministério, mas estas também estavam submergidas num orgulho muito grande e eram na verdade "puxa-sacos" e não ministros de uma nova aliança. A minha luta começou neste momento. Além disso tudo, alguns leigos se intrometeram num serviço que não tinha nada a ver com eles. O problema foi se agravando e chegou ao ápice quando pastores, presbíteros, diáconos e ministros do corpo ministerial começaram a divergir das doutrinas bíblicas. Uns sustentavam a maldita idéia do livre arbítrio para salvação, outros diziam que teria que acabar com a Ceia do Senhor, outros não davam Dízimos porque achavam que era da Lei, outros tinham imaginações tão fantásticas sobre os anjos que parecia espiritismo ou até mesmo misticismo, outros se apresentavam como gurus da teologia, outros achavam erros na Bíblia ... A respeito desta situação Charles Farrah dizia: Se tua teologia não é boa é bem provável que seja ruim.

Em 1998, ingressei no grupo jovem chamado Projeto Crescer . Fui transferido para o ministério de Sociabilidade. Meu intuito neste ministério era atender a ordem de Deus: Evangelização. Fui vice-líder do

Projeto Crescer (Sociabilidade e Evangelismo da Juventude) neste ano. Aprendi muito com aquele grupo, porém eu via algo equivocado nas preleções daqueles membros. Comecei a estudar ainda mais sobre as Sagradas Escrituras e o Espírito Santo foi iluminando os olhos do meu coração para entender algumas doutrinas bíblicas. Com a ajuda de alguns servos de Deus (pregadores puritanos e reformados), os pensamentos acerca das doutrinas bíblicas se concatenavam e tornavam forma. Nestes estudos sistemáticos notei que a Igreja Evangélica Cristo Vive estava se desviando da Verdade Bíblica e alguns membros praticando atos anti-bíblicos (como idolatrar o apóstolo Miguel Ângelo). Este ano fui ordenado ao diaconato.

Em 1999, fui líder do Evangelismo da Juventude (o nome do grupo era Blockbuster Evangelism). O grupo cresceu exponencialmente e todos foram educados a seguir as doutrinas bíblicas. Todas as reuniões foram dadas como módulo de discipulado, baseando-se em alguns pontos da Teologia Sistemática e sempre dando ênfase a evangelismo. Começamos a fazer um compêndio sobre aquilo que estávamos expondo nas reuniões. Foram dias difíceis, algumas pessoas se levantaram contra este projeto, porém todos caíram e o compêndio foi publicado em 2000.

No ano 2000 (o ano do Ergue-te e Brilha), fui líder da Palavra & Testemunho. Grupo este que preparava jovens para pregar no púlpito da Igreja Evangélica Cristo Vive. Estava tudo indo muito bem, quando a liderança da Juventude achou melhor colocar pessoas que não tinham o ministério da Palavra para pregar. O resultado veio à tona. Houve uma evasão de inúmeras pessoas, que por motivo de ética não as citarei. Algo está errado!!! Pesquisando tais fatos, tanto no fator doutrinário, quanto no fator moral (este fator não mencionarei) encontramos alguns deslizes teológicos e alguns escorregões até mesmo engraçados. Apresento alguns deslizes e a razão da minha saída da Igreja Evangélica Cristo Vive

1. Quem crê na pré-existência dos homens, não pode ser considerado um defensor da fé cristã. O livro de Jó quando bem interpretado não sustenta esta idéia errônea, antes no capítulo 38 e 39, apresenta uma figura de linguagem conhecida como ironia. No livro de Provérbios, versículo 8, não somos nós os pré-existentes, mas Jesus Cristo (cf. Pv 8:30 - a palavra arquiteto com Hb 11: 10). Quando se sustenta que a predestinação é explicada pela pré-existência, demonstra-se certo tipo de soberba, pois há a tentativa de querer explicar os planos infinito de Deus com razões finitas e chulas.

2. Será que podemos dar ordens aos anjos? Em Salmo 91: 11, lê-se: Porque aos seus anjos dará ordens a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. No curso escolar fundamental é dito que o pronome "seu" tem a idéia de posse. Quantos anjos você tem para dar ordens? Quantos você criou para monitorá-los? Qualquer humilde crente interpretaria que o termo em questão representa Deus e não nós. A soberba coloca crentes numa posição de cegos ou guias de cegos.

3. Na aliança mosaica também conhecida como "o pacto da Lei" havia igrejas? A expressão "igreja da Lei" tem dividido a Igreja de Cristo em duas igrejas fictícias. Esta divisão não existe e segue uma idéia herética de Márcion que foi refutado pelos Pais da Igreja e mais tarde pelos heréticos maniqueístas. (doutrina do persa Mani) Quando se prega e evidencia tal expressão é criado um preconceito anti-judaico e a Igreja de Cristo é dividida entre judeus e gentios. Acerca disso, Deus disse para o apóstolo Pedro, assim: Ao que Deus purificou não consideres comum. (At 10: 15) O significado da palavra igreja em grego (ἐκκλησία – Igreja universal à qual todos os crentes pertence^[1]) é o suficiente para desmontar este ensino.

4. A Lei e a Graça são muito mais profundos que uma separação do AT e do NT. A Lei representa a Graça e a Graça representa a Lei, porém há tanto evidências irrevogáveis da Lei na Graça, quanto da Graça na Lei. Seríamos muito ousados em falar que só as epístolas de Paulo têm a graça genuína. Deus é um Deus de Graça em toda a Bíblia. Quando se prega sobre Lei e Graça estão na realidade querendo dizer que a Igreja Evangélica Cristo Vive prega e vive a graça genuína e as outras não (estas outras igrejas são chamadas de Igrejas da Lei). Verdade é que, o pacto da Graça de Deus revelado nas páginas da Bíblia não tem nenhuma relação com propaganda enganosa. Sobre este sistema Dietrich Bonhoeffer apresentou um termo técnico, que se enquadra muito bem nele, chamado de graça barata^[2].

5. Os dízimos não têm nenhuma relação com a Teologia da Prosperidade. A bênção de Deus está sobre Seu povo (Sl 3: 8; 129: 8, 133: 3; Pv 10: 6; Is 44: 3). Deus sempre nos abençoa, porém faz parte do culto cristão e da obediência do povo de Deus trazer as ofertas e os dízimos, sem ameaçar o povo de Deus com maldições dando crédito ao gafanhoto e ao devorador. Tem sido ensinado que só através dos dízimos o devorador (o maligno) é detido de tocar no povo de Deus, sendo assim há evidências de que o maligno pode nos tocar, contrariando um dos ensinamentos da Igreja Cristo Vive baseado em I João 5: 18 - que o maligno não toca nos eleitos. Quando duas verdades se contradizem é bem provável que uma seja mentira. Quando se ameaça o povo de Deus a trazer os dízimos e se promete coisas que Deus nunca prometeu fica evidenciada uma desconfiança em relação à Palavra de Deus.

6. Não há registros na Bíblia de abolir o batismo nas águas. Antes, há provas evidentes na Bíblia (Mt 28: 19; Mc 1: 4; 16: 16; At 2: 41; 8: 12, 37-38; 18: 8; 22: 16), nos acontecimentos históricos e nas Confissões de Fé (ex. Confissão de Westminster cap 29 e a Confissão Belga - artigo 34). Quem é o homem que pode ser maior que as palavras do Mestre (Jesus Cristo): Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (Mateus 28: 19). Será que isto é Lei? Quando se diz a expressão "isto é Lei" é uma desculpa ou um sinônimo da frase "eu não sei porque isto está escrito aí".

7. Guerreiam com as palavras Trindade e Triunidade parecendo ser palavras antônimas, porém são palavras sinônimas. Quando o termo grego Homoousios é interpretado corretamente é evidente que são três Pessoas em uma essência, porém surgiram vários hereges, como Ário, colocando um simples "i" nesta expressão ficando Homoiouios e logo mudando o sentido completamente. Isto tem sido discutido durante várias épocas, porém, pregar que Pai, Filho e Espírito Santo são manifestações é o cúmulo. Isto não é nenhuma revelação divina como afirmam, apenas estão ressuscitando a idéia de Sabélio e de Joaquim de Fiore. A doutrina da Trindade não é algo trivial para nossas mentes finitas, porém sabemos que certas respostas humanas para esta doutrina chegam a ser ridículas. Já dizia o teólogo batista Millard Erickson: Tente explicar a Trindade, e vai perder sua mente; tente negar a Trindade, e vai perder sua alma".

8. Querendo levantar uma erudição aos vernáculos gregos dividiram a palavra mundo em três termos, a saber: aion (mundo da perdição), oikumene (mundo da salvação), kosmos (mundo físico). Além dos erros de pronúncia no púlpito, fazem divisões que a Bíblia nunca fizeram. Concluímos que os léxicos gregos quando apresentados de maneira extremamente humana é uma potente arma para dominar o povo de Deus e sustentar um ensino herético, isto se deve ao fato de que nem todos têm acesso a este estudo do grego koiné.

9. Devido ao alto grau de soberba inventaram a centralização do dons do Espírito Santo ao pastor executivo. Será que quando João escreveu que todos têm a unção e sabeis disto, ele estava falando para um conjunto de pastores executivos? Qual é o nome do anjo ou pregador que inventou que existe um profeta oficial e um tradutor oficial dentro da Igreja de Cristo para que eu possa proferir que seja anátema.(Gl 1: 8).

10. Existiu um filósofo chamado Frederich Nietzsche que afirmou que Deus morreu e podemos fazer tudo agora. Alguns membros e ministros evangélicos estão fazendo atos que não convém "parecendo" acreditar que Deus morreu. Porém, quando o Senhor voltar, estes comprovarão que Deus também é Justo e aplica a Sua Justiça. Quando há falta de alimento sólido na Igreja as ovelhas se corrompem, a responsabilidade humana não passa de palavras bonitas, o momento da oração converte-se em frases como: eu dou ordens aos anjos, eu recebo, eu declaro, eu profetizo, eu chamo a existência coisas que não são como já se fossem e tudo vai de mau a pior, fruto de um ensino ridículo, nojento e humano. Na realidade Deus não morreu, o pingão de soberba nos olhos faz com que pareça que Deus não lhes pedirá contas.

11. Quando se diz que uma igreja é "a Igreja" ou se prega que é o "pulsar do coração de Deus", na verdade estão somente querendo encher o rol de membros para aumentar o número de dizimistas da Igreja. Isto não passa de marketing e de uma representação teatral no púlpito.

12. Outra das bobagens pregadas é que somos anjos revestidos de carne. O livro de Jó, quando bem entendido, não apresenta um vestígio desta heresia. A hermenêutica afirma que a Bíblia explica a própria Bíblia, então, se de fato este ensino for bíblico (que não é), qual o outro livro que explica que somos anjos revestidos de carne? Este pensamento não é escriturístico e é antiquado pregá-lo numa Igreja que se diz séria.

13. Não desprezeis profecias; julgai todas as coisas, retende o que é bom; abstende-se de toda forma de mal (I Ts 5: 20 - 22). Foram ordenados vários pastores, com uma palavra da parte de Deus que não se cumpriu e nem se cumprirá. Foi Deus ou não foi Deus? Se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e vos anunciar um sinal ou prodígio, e suceder o sinal ou prodígio de que vos houver falado, e ele disser: Vamos após outros deuses que nunca conhecestes, e sirvamo-los, não ouvireis as palavras daquele profeta, ou daquele sonhador; porquanto o Senhor vosso Deus vos está provando, para saber se amais o Senhor vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma (Dt 13: 1 - 3). Brincar com os sentimentos dos irmãos acerca dos ministérios é algo extremamente anti-bíblico e anti-ético.

14. Quem conhece as obras de Calvino e de Lutero ou conhece um pouco da história das Igrejas nunca ousaria pronunciar que eles eram menores que alguns pregadores pós-moderno. Deus usou-os de maneira tremenda. As Institutas de Calvino é conhecida entre os teólogos como uma obra apreciável. Quem é o escritor evangélico que tem uma obra que possa ser comparada com As Institutas?. Quem é o herege, que ousou dizer que Calvino não representou nada? Quem disse que os "teólogos do século passado" não pregavam a graça de Deus? Onde estes pregadores estavam nas aulas de História das Igrejas? Merendando!!!

15. Quem disse que Mateus, Marcos e João são ensinamentos da Lei escritos para os judeus. Sem comentários. Eu queria saber qual é a fonte que faz brotar tanta imaginação. Merece um doutorado de herege do século!!!

16. O pregador que diz que tem uma revelação de abençoar as carteiras e os instrumentos de trabalhos no dia primeiro de Maio não pode ser defensor da fé evangélica. Este não tem credibilidade para proferir contra aqueles que pregam sobre rosas ungidadas, vara de Arão, pedrinha abençoada de Josué, porque faz as mesmas práticas dizendo que foi uma revelação divina. Quando o Papa profere Urbi et Orbi não se encontra muito longe de pregadores evangélicos soberos que querem ter a mesma posição.

17. O critério para o apostolado não está em convenções, concílios, sínodos, antes se encontra na Bíblia. Quem é apóstolo, no juízo paga como apóstolo. Queres ser?

18. Qual o personagem bíblico que olhou para uma pessoa nos olhos, esta caiu pelo poder de Deus e ele mandou que a levantasse para que ela caísse novamente? Você não sabe? Nem eu!!! Mas, se a Bíblia continuasse teríamos muitos. Que Deus possa ter misericórdia deles.

19. Quando se diz que reconciliação é o retorno a um lugar no espaço (concílio) outrora perdido, só pode ser piada gospel. Será que poderíamos afirmar também que: recreio é voltar a crer, refresco é voltar ser fresco, relógio é voltar a ser lógico...

20. Um apóstolo pode errar (Pedro errou, Gl 2: 14; Paulo e Barnabé erraram At 15: 2) e outros que se acham com este título estão bem distante da verdade. Seus olhos querem buscar revelações para a Igreja (pão fresco) e se esquecem da total depravação do homem, da obra expiatória de Jesus Cristo no Calvário pelos eleitos, da eleição incondicional, da irresistível graça e da perseverança dos santos.

Poderia dizer mais, como por exemplo:

- ◆ da oração vinte e quatro horas no espírito;
- ◆ das frases não recebo, eu declaro, eu profetizo, eu chamo a existência coisas que não existem como se já se fossem(...);

- ◆ da história que Saul cuidava de demônios (profunda interpretação exegética da palavra jumenta) e Davi cuidava de ovelhas (que seria no caso os santos);
- ◆ somos Deus com letras minúsculas: Vós sois deuses;
- ◆ o Rei Salomão era o pai da PNL e depois com um tempo não era mais e todos os CDs de Programação Neuro-Linguística (PNL) foram retirados da igreja;
- ◆ do uso da Bíblia para se redimir de atos familiares;
- ◆ do herdeiro espiritual (seu filho, Miguel Ângelo, Jr.);
- ◆ das visões seguidas das expressões: se não se cumprir que eu possa morrer consumido;
- ◆ da afirmação do Dr. Miguel Ângelo: nunca entristeci o Espírito Santo.

Conclusão

Isto não é a décima parte que escutei, mediante cinco anos neste ministério. Sinto-me profundamente enganado e entendo na pele o que levou Martinho Lutero a escrever as "Noventa e Cinco Teses", porém estou muitíssimo alegre, pois irei sair de um mundo de ilusões e entrar na fé evangélica e brandar como os reformadores: Sola Scriptura, Sola Gratia, Sola Fide, Soli Deo Gloria, Solo Christi. Mas, uma coisa peço a Deus, como Jesus Cristo num dia disse: Pai, perdoa-lhe, porque não sabem o que fazem. (Lucas 23: 34).

Concluo, com a frase do meu ex-líder Miguel Ângelo: a soberba não leva a nada. Que possamos ser humildes defendendo a fé que uma vez foi entregue aos santos (Jd 3).

Que Deus me ajude...^[1]

Referências Bibliográficas

1. Fé para Hoje - Confissão de Fé Batista de 1686. São José dos Campos: FIEL, 1991.
2. Os Cânones de Dort - Os cinco artigos de fé sobre o arminianismo. Cambuci: Cultura Cristã, 1999.
3. Confissão de Fé e Catecismo de Heidelberg. Cambuci: Cultura Cristã, 1999.
4. C. H. Spurgeon. Sermões do ano do Avivamento 1859. São Paulo: PES, 1994.
5. F. Ferreira. A Igreja Cristã.: da origem aos dias atuais. Rio de Janeiro: Vida Plena, 2000.
6. F. W. Gingrich, F. W. Danker. Léxico do N.T. Grego / Português. São Paulo: Vida Nova, 1991, p. 67.
7. G. C. dos Santos. Blockbuster Evangelism: Um compêndio sobre algumas doutrinas bíblicas e a Evangelização Teocêntrica. Rio de Janeiro: BBE, 2000.

^[1] [GINGRICH, F. Wilbur, DANKER, Frederick W. Léxico do N.T. Grego / Português. São Paulo: Vida Nova, 1991, p. 67.](#)

^[2] [Graça barata, segundo Dietrich Bonhoeffer, é a graça vendida no mercado como quinquilharia ordinária... Graça barata não é o tipo de perdão que nos liberta dos laços do pecado. Graça barata é a graça que concedemos a nós mesmo. Graça barata é a pregação do perdão sem exigência do arrependimento, batismo sem disciplina na igreja, comunhão sem confissão, absolvição sem confissão pessoal. Graça barata é a graça sem discipulado, graça sem a cruz, sem Jesus Cristo vivo e encarnado.](#)

^[3] * G. C. dos Santos é graduado pelo Seminário Teológico Paulo Leivas Macalão (STPLM), bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica da Graça de Deus do Brasil (FATEGRADEB) e pela Faculdade de Ciências Filosóficas e Teológicas do Rio de Janeiro (FACIFITERJ), acadêmico em Engenharia Elétrica da UFRJ, diácono e ex-membro da Igreja Evangélica Cristo Vive - portador da carteira de membro nº15690.